

# LITERATURA DO GRAAL

## uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 3 - número 6 — janeiro/fevereiro/março/abril  
distribuição gratuita

### Intuição

**U**ma voz forte que foi enfraquecendo com o tempo e perdendo seu espaço, volta a ser tema em muitas áreas.

A voz interior ou intuição chega a ser vista como uma das cinco principais qualidades do profissional ideal.

René Descartes, filósofo e matemático francês, nascido no século XVI, já dizia:

*“Todas as descobertas e invenções resultam exclusivamente de intuições. A idéia genial sempre resulta de um lampejo espontâneo que faz brotar no consciente uma verdade que jamais pode ser atingida pelo raciocínio.”*

Mas para que este lampejo ocorra, é preciso que se acredite nele, que haja sintonia e uma busca solitária e silenciosa pela voz do *eu mais profundo*, que fica além do raciocínio.

página 3

## Brota, goteja, escorre, molha, alaga, inunda, mata a sede! O que seria de nós sem a água?

**O** Aqüífero\* Guarani, chamado inicialmente Aqüífero de Botucatu por ter sido descoberto nesta cidade do interior do Estado de São Paulo na década de 50, causa um grande entusiasmo até hoje. Além de estar localizado em uma região de alta concentração populacional, o Aqüífero Guarani guarda águas muito profundas, o que parcialmente o protege de contaminação.

Trata-se de um dos maiores reservatórios de água doce do planeta que se estende por uma área de aproximadamente 1,2 milhões de km<sup>2</sup>. Desta, 70% está em território brasileiro, abrangendo oito Estados. O restante encontra-se no Uruguai, Argentina e Paraguai.

Desde a sua descoberta, várias pesquisas têm sido feitas para definir a exata dimensão do aqüífero e as possíveis formas de exploração. Projetos para a expansão do uso desta água para fins energéticos e agropecuários estão em pauta. Na última década a exploração do aqüífero cresceu muito no sul do Brasil, no Uruguai e no norte da Argentina. Cidades como Ribeirão Preto, em São Paulo, já são totalmente abastecidas pelo aqüífero.

Mas o aumento desta exploração sem o controle adequado preocupa os cientistas. Aldo Rebouças, especialista da área, alerta para a necessidade de medidas urgentes de regulamentação para a preservação. Segundo ele, há fatores que ameaçam o aqüífero, como a possibilidade da entrada de poluentes nas zonas de recarga, locais onde a água corre próxima à superfície. Outra ameaça é a perfuração de poços sem o devido cuidado.

Estão em andamento diversos projetos que visam conhecer melhor essa descoberta e as ameaças que a cercam para criar um modelo de proteção e gestão de seu uso. Um grupo de trabalho unindo especialistas dos quatro países por onde passa o aqüífero também foi criado recentemente.

Resta torcer para que as pesquisas e regulamentações consigam caminhar com passos mais largos do que a exploração inconsequente.

Fontes: OESP (O Estado de S. Paulo), ANA (Agência Nacional das Águas) Como cuidar do seu meio ambiente - Projeto Bei Comunicação, 2002

### Conheça nossos livros

**Buddha**

página 2

**Os Primeiros Seres Humanos**

página 3

\* Aqüíferos são camadas subterrâneas de solo empapadas de água

# BUDDHA



## RELANÇAMENTO EM MARÇO!

**A**pós perder o status de príncipe, Siddharta vê-se obrigado a refletir sobre diversos aspectos que lhe pareciam obscuros. Engrena, então, em um caminho de força e conhecimento que o transforma em um grande mestre.

Na sua peregrinação, desejando ser mais do que um simples soberano para o povo, Siddharta encontra diversas pessoas que estimulam seu aprendizado. Com a sabedoria que conquista passa a exercer forte influência espiritual sobre todos. Mas a grande revelação de sabedoria viria a ser Gáutama-Buddha, filho mais jovem e sucessor de Siddharta. Buddha foi o escolhido que conduziu o povo ao ápice das realizações e do espírito.

Conheça as origens e valores do budismo. Caminhe ao lado de Siddharta e de Gáutama-Buddha nesta estrada de conhecimento e evolução!

“Tendes de começar uma nova vida, o que a maioria de vós outros já conseguiu fazer. Abaixo com os velhos erros! Abaixo com tudo o que ameaça acorrentar-vos ao passado!”

# Reservatório de Vida

**A** dormecida ou não, ela existe. Pode estar oculta no *eu interior* e não ser muito utilizada, mas está relacionada a inúmeras situações da vida. Descartes, Freud e Jung são apenas alguns dos nomes que reconhecem seu poder e confirmam sua existência. Há ainda os que atribuem o seu sucesso a ela. Estamos falando da intuição.

“*Todos nós temos reservatórios de vida para acionar, com os quais sequer sonhamos*”, dizia o filósofo William James. Talvez a intuição seja um destes, aguardando por ser acionado.

Mas qual o lugar que ela ocupa na vida cotidiana? Segundo a psicóloga americana Sharon Franquemont, dedicada ao assunto por quase 30 anos, “*num determinado momento, passamos a priorizar o uso do intelecto – e fizemos isso de maneira avassaladora. Na minha opinião, o próximo passo da evolução humana é voltar a dar mais importância à intuição.*”

Tudo indica que nós mesmos a tenhamos colocado em segundo plano, mesmo que inconscientemente. Por trás de uma certa ânsia de querer-saber-melhor, de uma supervalorização da lógica e da razão, houve uma subvalorização do *eu mais profundo*, aquele que nem sempre sabe dar todas as justificativas, mas muitas vezes tem a resposta certa.

Alguns indícios da chamada voz interior ou intuição podem ser vistos naquelas escolhas acertadas feitas sem explicação lógica, nas certezas sem comprovação, em impressões iniciais muito fortes sobre algo ou alguém, e até em soluções repentinas e criativas.

A psicóloga Sharon diz ainda: “*a intuição leva-nos além do nosso pequenino ser para nosso ser maior,*

*para nossa alma*”. Resgatar a capacidade de reconhecer as verdades do coração e não só as do raciocínio lógico, ouvir o íntimo e permitir-se acreditar em algumas certezas podem ser uma forma de aproximação da intuição.

As informações, descobertas e pesquisas não param de bater à porta da mente. Mas o excesso contínuo de tantas informações nem sempre trazem alguma sabedoria, paz ou crescimento interior. Se por um lado as coisas mudam muito depressa, por outro lado a mente humana tem a tendência de colocar de lado as informações que não parecem ter pleno valor.

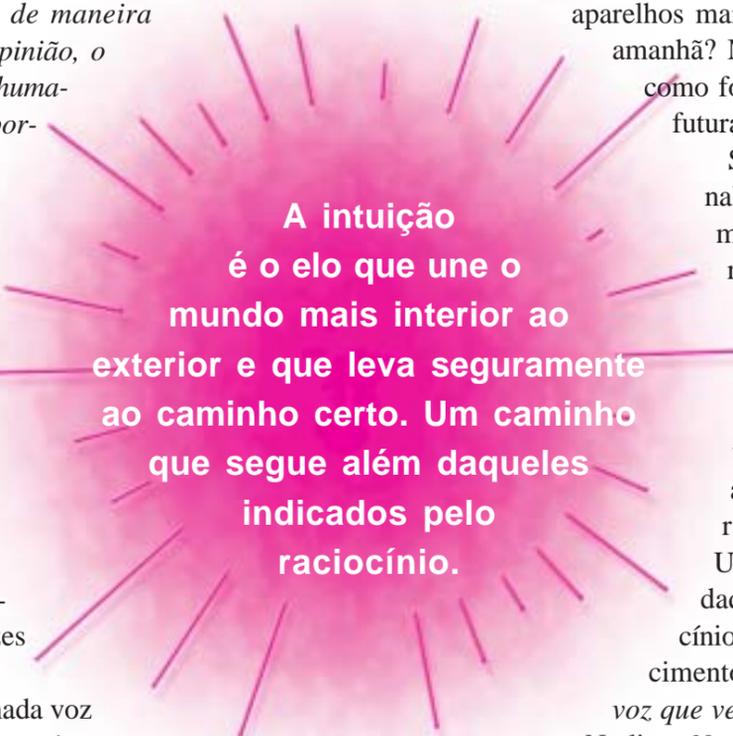
A própria ciência está sempre em ebulição e renovação. Muito do que antes era, hoje já nada é. O que o olho e o microscópio não enxergavam há pouco, hoje aparelhos mais potentes já enxergam. E amanhã? Muitas coisas hoje tratadas como folclore talvez venham a ser futuras grandes descobertas...

Sendo assim, parece irracional crer apenas naquilo que a mente calcula, desconsiderando aquilo que o coração algumas vezes tão veementemente diz ser o certo ou verdadeiro.

A intuição é o elo que une o mundo mais interior ao exterior e que leva seguramente ao caminho certo. Um caminho que segue além daqueles indicados pelo raciocínio. Como cantaria Milton Nascimento “*o que importa é ouvir a voz que vem do coração*”.

No livro *Na Luz da Verdade*, Abdruschin explica: “*...nada é mais forte do que a intuição, que é a força mais elevada do ser humano, não podendo jamais ser subjugada ou apenas prejudicada por outrem.*”

A intuição existe dentro de cada um. Depende de uma vontade individual tentar limpar o caminho até ela para que sua voz volte a ser ouvida. ■



## Os Primeiros Seres Humanos

“Nunca a Terra foi tão bela como naquele tempo. Na atmosfera pairava um brilho dourado que não se originava somente do sol. A Terra havia atingido o áureo ponto de luz de sua existência, e a batida do relógio do Universo que ecoava para longe no espaço deu início à nova era.”

**A**nova era se iniciava, a era do surgimento e atuação dos seres humanos. *Roselis von Sass* explica neste livro como isso aconteceu, a origem e o nascimento dos primeiros seres humanos.

A autora mostra com argumentos lógicos que o homem descende de um animal de desenvolvimento incrivelmente elevado que não existe mais nos dias atuais. Mostra por que a origem dos humanos não está em um macaco comum e esclarece com isso o elo perdido que os cientistas buscam até hoje sobre esta teoria.

*Os Primeiros Seres Humanos* conta também sobre os sete berços da humanidade, locais onde os primeiros seres humanos surgiram. Entre os berços está uma região do continente africano, lugar mencionado por cientistas.

Conheça esta Terra no início dos tempos e encontre as peças que montam o quebra-cabeça da humanidade.

# De **OLHO** no **RETROCESSO**

Com preço igual ao de um apartamento de luxo, os casacos de peles parecem ser novamente o *glamour* de famosas passarelas. O cenário que parecia pertencer ao passado volta a surgir: mais de 100 animais mortos para a confecção de uma única peça!

Dados de um especialista no mercado de peles de chinchila indicam que a produção mundial deste tipo de pele não chega a cobrir metade da procura. O Brasil contribui para o crescimento deste mercado. Na região Sul do país há criadores que comercializam e exportam. Eles calculam que o Brasil produza de 15 a 20 mil peles de chinchila por ano, suficientes para confeccionar 150 casacos.

Cerca de 85% de todos os tipos de peles comercializadas vêm de animais criados em cativeiro. Em empresas do Brasil, por exemplo, chinchilas são criadas em ambientes fechados, dentro de gaiolas pequenas, umas sobre as outras. Os demais 15% vêm de animais capturados na natureza.

Mas nem sempre as donas de casacos de peles passeiam imunes e formosas pelas ruas. Além da ameaça de ecologistas e seus *sprays*, ocorrem aqui e ali alguns incidentes. *O Guia dos Curiosos* conta a história de uma madame canadense, que ao usar seu casaco de peles foi atacada por um esquilo. O bichinho agarrou-se em seu casaco e dele não queria se desgrudar. Quando ela pensou estar livre, o esquilo agarrou sua perna. A mulher ficou bastante assustada.

Entre os diversos países, a situação na China parece bastante alarmante. Além dos animais normalmente sacrificados para este objetivo, também são mortos gatos e cachorros. A crueldade a que estes animais são expostos é amplamente divulgada em páginas da Internet. Em certas situações os animais perderiam sua pele ainda com vida. O que importa é que a pele seja preservada ao máximo em uma só peça, para otimizar seu uso.

## Para se fazer um casaco de peles são mortos:

**65 visons ou**

**24 raposas,**

**8 focas ou**

**400 esquilos,**

**30 lontras ou**

**120 chinchilas.**

Mink, chinchila e raposa são apenas algumas palavras bem conhecidas em um dicionário que fala sobretudo a língua do dinheiro e da vaidade, enquanto termos como ética e respeito são abortados do vocabulário.

Apesar da evolução de inúmeros materiais e tecidos sintéticos, modernos e interessantes, as peles verdadeiras ainda encontram eco num mundo contraditório.

Talvez seja um bom momento para se refletir sobre o que significam elegância, estilo e nobreza. Com certeza, carregar centenas de animais mortos no corpo tem um peso maior do que simplesmente o peso do casaco.

Seria interessante que pessoas de destaque na sociedade passassem a usar seus nomes em favor da proteção dos animais e do meio ambiente, como faz, por exemplo, a cantora Rita Lee no Brasil. Interessante seria também se a moda e as modelos se inspirassem um pouco mais em valores como Brigitte Bardot e um pouco menos em cachês vazios de beleza e cheios de dor. ■

## AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abduschin "NA LUZ DA VERDADE", e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14  
Galeria Louvre - Consolação  
SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA  
TERRA  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>  
E-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*

### LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - Embu - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
e-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente não tendo relação com outras filosofias e autores.

**Jornalista responsável:**  
Sibélia Schuler Zanon  
MTb: 40.610

2003 - janeiro/fevereiro  
março/abril

Tiragem: 20.000

Impresso em papel reciclado